3T2022 / L 08 - Vendo o Invisível

Introdução (Sáb)

- A lição desta semana explora a ideia de "ver" o Senhor diante de nós através de todos os desafios da vida.

1. **Deus sempre é fiel (Sáb, Dom, Qui)**
2. **Deus sempre responde corretamente (Seg, Qua)**
3. **Deus é por nós, não contra nós (Ter)**

VERSO PARA MEMORIZAR:
"Pela fé, Moisés abandonou o Egito, não ficando amedrontado com a ira do rei, pois permaneceu firme como quem vê aquele que é invisível." (Hb. 11:27)

1. Deus sempre é fiel (Sáb, Dom, Qui)

- Temos a tendência de duvidar da bondade de Deus quando Ele não faz o que achamos melhor! (LES, Dom).
    - Precisamos lembrar que tudo o que Deus faz é para nosso bem (ver **Sl 84:11**; Rm 8:28-32; Jr 29:11)
        - Porque o Senhor Deus é sol e escudo; o Senhor dá graça e glória; não recusa nenhum bem aos que andam retamente.
        - Deus nos escolheu; Ele está realizando Seu plano eterno para nos salvar; Ele prometeu Seu único Filho como garantia para completá-lo.
- Moisés foi capaz de prosseguir através de dificuldades "como se visse" o Senhor através de tudo isso (Heb. 11:27, NASB).
    - Ao fazer isso, ele manteve em vista que deveria viver, não em busca das realizações terrenas, mas como um servo de Deus (cf. Ef 6:6-7; cf. Col 3:22-3).
- Deus ainda é fiel mesmo que não possamos vê-lo ou percebê-lo (ver Is 40:27-31; Jó 23:8-10)
    - Ele não pode ser cansado ou sobrecarregado; Sua compreensão e compaixão são infinitamente maiores que a nossa; Ele renova a força de todos os que depositam nEle sua confiança.
- Nos anais da história humana, o crescimento das nações, a ascensão e queda dos impérios, aparecem como dependentes da vontade e da proeza do homem. A formação dos acontecimentos parece, em grande medida, ser determinada por seu poder, ambição ou capricho. Mas na palavra de Deus a cortina é posta de lado, e vemos, atrás, acima, e através de todo o jogo e contra jogo dos interesses humanos

e do poder e das paixões, as agências do Todo Misericordioso, silenciosamente, trabalhando pacientemente os conselhos de Sua própria vontade. Ed, 173.2

2. Deus sempre responde corretamente (Seg, Qua)

- Muitas pessoas ficam desanimadas porque nem sempre conseguem o que pedem quando oram, mas isso não significa que suas orações ficaram sem resposta.
    - Devemos orar em nome de Jesus (Jo 14:14; Rm 8:26-27)
        - E tudo o que vocês pedirem em meu nome, isso farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho. Se me pedirem alguma coisa em meu nome, eu o farei.
- "Em Meu nome", Cristo pediu a Seus discípulos que orassem… Mas orar em nome de Cristo significa... que devemos aceitar Seu caráter, manifestar Seu espírito e trabalhar Suas obras. DTN, 667, 668
- Devemos confiar que o Senhor cuida de nós e sabe melhor como ajudar, especialmente no meio de nossas provações (ver 1Pd. 5:7).
    - Lancem sobre ele todas as suas ansiedades, porque ele cuida de vocês.
    - Muitas vezes fazemos da oração um último recurso
        - "Acho que tudo o que podemos fazer agora é orar..."
- Em todas as dificuldades, devemos ver um chamado à oração. DTN, 667
- Quando não recebemos as mesmas coisas que pedimos, no momento em que pedimos, ainda devemos acreditar que o Senhor ouve e que Ele responderá às nossas orações. Estamos tão equivocados e míopes que às vezes pedimos coisas que não seriam uma bênção para nós, e nosso Pai celestial apaixonado responde nossas orações dando-nos aquilo que será para o nosso bem maior. CC, 96
- "Uma razão para nos agarrarmos aos nossos problemas é que achamos que podemos resolvê-los melhor do que ninguém" (LES, Qua)

3. Deus é por nós, não contra nós (Ter)

- Os apóstolos estavam sobrecarregados para que os crentes compreendessem "as riquezas da glória" da herança de Deus para eles (Ef 1:15-23).
    - Por isso, também eu, tendo ouvido a respeito da fé que vocês têm no Senhor Jesus e do amor para com todos os santos, não cesso de dar graças por vocês, mencionando-os nas minhas orações. Peço ao Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, que conceda a vocês espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento dele. Peço que ele ilumine os olhos do coração de vocês, para que saibam qual é a esperança da vocação de vocês, qual é a riqueza da glória da sua herança nos santos e qual é a suprema grandeza do seu poder sobre nós, os que cremos, segundo a eficácia da força do seu poder. Ele exerceu esse poder em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos e fazendo-o sentar à sua direita nas regiões celestiais, acima de todo principado, potestade, poder, domínio e de todo nome que se possa mencionar, não só no presente século, mas também no vindouro. E sujeitou

todas as coisas debaixo dos pés de Cristo e, para ser o cabeça sobre todas as coisas, o deu à igreja, a qual é o seu corpo, a plenitude daquele que a tudo enche em todas as coisas.

- "que ele ilumine os olhos do coração de vocês" (v. 18)

Conclusão

Cristo não deseja nada mais do que resgatar Sua herança do domínio de Satanás. Mas antes de sermos libertados do poder de Satanás externamente, devemos ser libertados de seu poder interior. O Senhor permite provações para que possamos ser purificados dos desejos terrenos, do egoísmo, de traços severos e anticristos de caráter. Ele permite que as águas profundas da aflição passem sobre nossas almas a fim de que possamos conhecê-Lo e a Jesus Cristo a quem Ele enviou, a fim de que possamos ter desejos profundos de ser purificados da impureza, e possamos sair da prova mais puros, mais santos, mais felizes. Muitas vezes entramos na fornalha da prova com nossas almas obscurecidas pelo egoísmo; mas se formos pacientes sob a prova crucial, devemos sair refletindo o caráter divino.... Não há perigo de que o Senhor negligencie as orações de Seu povo. MDC, 174